



# APRESENTAÇÃO

---

## INTRODUCTION

Criada em 1984 e editada, nas primeiras décadas, pelo antigo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (ILUFBA), a Revista ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS é uma publicação atualmente mantida em conjunto pelos dois programas de pós-graduação do ILUFBA: Língua e Cultura (PPGLinC) e Literatura e Cultura (LitCult). Neste segundo semestre de 2013, a revista chega a sua 48ª edição, trazendo estudos desenvolvidos por pesquisadores de variada vinculação institucional e que submeteram seus trabalhos para este número, organizado pela editoria de Linguística, cujos artigos, em sua maioria, se centram em aspectos ligados ao ensino de línguas.

---

No artigo *Por um ensino intercultural de inglês como língua franca*, Domingos Sávio Pimentel Siqueira e Kelly Santos Barros, ambos vinculados à Universidade Federal da Bahia (UFBA), tomando como base o recente paradigma de inglês como língua franca (ILF), além de explorar o conceito e suas principais acepções, elege a interculturalidade como elemento central na pedagogia contemporânea de língua inglesa, chamando a atenção, entre vários aspectos, para a necessidade de se empoderar o professor não-nativo de língua inglesa, que, nesse novo contexto, emerge como modelo de sucesso para seu aprendiz e, ao assumir a sua condição de mediador intercultural, se habilita com muito mais propriedade para responder às reais necessidades dos futuros falantes globais de inglês.

No artigo intitulado *Which English pleases your ear? An attitude study on accents in times of English as a lingua franca*, Juliana da Silva Souza (UFBA), a partir de um estudo atitudinal de interações que constituem o uso do inglês como língua franca (ILF), propõe a problematização sobre a questão da valorização ainda vigente de um sotaque nativo em um contexto no qual a maioria dos falantes de inglês atualmente é formada de não-nativos, através da análise de respostas a questionários aplicados a estudantes de inglês em Salvador (BA). As ponderações são baseadas em temas sociolinguísticos fundamentais como o valor inerente das variantes hegemônicas, assim como na tentativa de entender as atitudes dos participantes em relação a sotaques de inglês em contextos internacionais. O objetivo, como poderá se depreender pela leitura do artigo, é, entre outros, a conscientização sobre quanto trabalho ainda precisa ser feito visando à valorização de ingleses não hegemônicos, principalmente em contextos como o brasileiro.

Na sequência, em *O professor e o método: papéis, diálogos e dilemas*, José Amarante (UFBA), retomando propostas de definição conceitual relacionada aos termos utilizados no ensino de línguas estrangeiras, busca discutir, a partir das dimensões da profissão docente, alguns aspectos: os papéis do professor na sua relação com métodos, as delicadezas conceituais do chamado ecletismo pedagógico, os diálogos possíveis entre as concepções do professor e as concepções implícitas ou explícitas dos materiais didáticos, e os dilemas decorrentes desse processo de “negociação”. Sua discussão desemboca na análise desses aspectos conceituais no contexto do ensino do latim, quando o

---

autor defende, no papel do professor em relação ao uso de “métodos”, uma atitude de coautoria de materiais para o ensino.

Em *Atividades para o ensino de latim a partir de novos aportes metodológicos*, Renato Ambrosio (Centro Universitário Assunção – UNIFAI) apresenta algumas sugestões de atividades para o ensino de língua latina cujos fundamentos são as reflexões da Linguística a respeito de conceitos como lexema, palavra, sintagma. Conforme a leitura do artigo poderá mostrar, essas atividades visam, de modo particular, a tradução de textos latinos originais para o português. A ideia de desenvolver esses exercícios, segundo o autor, nasceu da leitura de algumas obras teóricas sobre a natureza da língua e sua descrição, que se utilizam desses conceitos; e, principalmente, surgiu do contato com uma nova proposta metodológica para o ensino da língua e da cultura latinas (intitulada *Latinitas: leitura de textos em língua latina*) que tem como ponto de partida textos latinos originais, ou minimamente modificados pelo autor da proposta, o Prof. José Amarante.

Luciene Lages, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em *As “Notícias Soteropolitanas e Brasília” de Vilhena e a educação no Brasil no século XVIII*, apresenta a obra de Luiz dos Santos Vilhena e discute algumas perspectivas sobre a educação no Brasil do século XVIII. Através da análise da Oitava Carta das *Notícias*, a autora nos fornece um panorama sobre como funcionava o ensino das línguas clássicas naquela época e nos apresenta um testemunho do impacto causado pela reforma pombalina.

No artigo *O valor estrutural do particípio grego*, Alcione Lucena de Albertim, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), levando em conta o fato de que a língua grega possui trinta formas de particípio, cuja presença é estrutural dentro do texto, propõe a análise do particípio e o seu valor como elemento estrutural, considerando suas nuances morfológicas, sintáticas e, sobretudo, semânticas. Para isso, utiliza, como foco de sua análise, o primeiro capítulo do Livro I de *Guerra do Peloponeso*, de Tucídides, e o primeiro capítulo do Livro I de *Antiguidades Romanas*, de Dionísio de Halicarnasso.

Finalmente, em *Morfologia e léxico atacam as palavras*, Braulino Pereira de Santana, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), compreendendo que a morfologia e o léxico atuam para preparar uma palavra para que ela seja deslocada de um lugar para outro na mente do falante até chegar a uma sentença, discute os esforços que cabem a cada um desses sistemas da língua

---

para efetuar suas tarefas. Ao longo do percurso, o autor observa intersecções entre esses dois sistemas, e as funções que cabem a cada um deles individualmente.

Esperamos que seja proveitosa a leitura desta edição da Revista *Estudos Linguísticos e Literários*. Como se diz, então: *ao leitor, os textos!*

Salvador, 15 de dezembro de 2013

Sávio Siqueira  
José Amarante